

INTERNACIONAL

Fim da primeira etapa da ofensiva

O primeiro-ministro de Israel anunciou o fim da Operação Muralha Protetora, mas manteve cercos contra o quartel de Arafat

JERUSALÉM – O primeiro-ministro de Israel, Ariel Sharon, anunciou o fim da primeira etapa da ofensiva contra as áreas palestinas da Cisjordânia, chamada de Operação Muralha Protetora, mas manteve os cercos contra o quartel-general do presidente da Autoridade de Palestina (AP), Yasser Arafat, e a Basílica da Natividade, em Belém – onde estão sitiados aproximadamente 200 palestinos armados.

Com o anúncio, os tanques israelenses aceleraram a saída de Nablus e da maior parte de Ramallah. Israel lançou a ofensiva no último dia 29, após uma série de ataques suicidas promovidos por grupos extremistas palestinos.

O objetivo proclamado da ação era o de “desmantelar a infraestrutura terrorista” e isolar politicamente Arafat, a quem o governo de Sharon qualificou de “inimigo de Israel”.

“Concluimos esta etapa da Operação Muralha Protetora e, agora, a luta contra o terrorismo prosseguirá com um método diferente”, declarou Sharon.

A declaração foi interpretada como uma referência a um plano de estabelecer “zonas-tampão” de vários quilômetros de largura ao longo da chamada “linha verde”, que separa a Cisjordânia do território israelense.

“O anúncio de Israel de que se retirou dos territórios palestinos é uma mentira com fins propagandísticos”, reagiu o chefe dos

negociadores da AP, Saeb Erekat, acrescentando que não haverá nenhum contato político com Israel enquanto a retirada das áreas autônomas não for completa.

Os palestinos acusam os soldados israelenses de terem comandado massacres contra civis desarmados, atos de vandalismo que destruíram a infra-estrutura das cidades palestinas e impedido a assistência aos feridos.

A retirada israelense dos territórios palestinos foi exigida pelo presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, nos primeiros dias da ofensiva.

Mas o tom da exigência baixou de intensidade depois da chegada do secretário de Estado dos EUA, Colin Powell, à região e diante da pouca disposição de Sharon de ceder às pressões de Washington.

Numa entrevista concedida ontem à rede de TV NBC, Powell se declarou satisfeito com a retirada israelense, mas manteve a pressão para que Israel alivie o confinamento de Arafat, cercado em sua semidestruída sede de Ramallah desde 29 de março.



Sharon disse que o terrorismo prosseguirá com método diferente

FORTLEV®



É QUALIDADE.

**Caixas D'Água
Telhas Translúcidas**

(27) 3348 6700



... sempre perto de você!